

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Ficha de Projeto- Centro Qualifica da ATAHCA

N.º da Candidatura: POCH-03-5470-FSE-001359

Programa Operacional: POCH-Programa Operacional Capital Humano

Fundo: Fundo Social Europeu

Eixo Prioritário: "Aprendizagem, qualificação ao longo da vida e reforço da empregabilidade".

Objetivo Temático: Promover a aprendizagem e a qualificação ao longo da vida.

Prioridade de investimento: Aumentar os níveis de qualificação da população portuguesa através do incremento da educação e formação profissional dos jovens e adultos.

Tipologia/ Título da Operação: 3.1 - Centros Qualifica

Aviso de abertura de candidatura n.º POCH-70-2020-11

Custo total elegível: 263 297.97€

Comparticipação FSE: 223 803.67€

Contribuição pública nacional: 39 494.70€

Data de início: 01-01-2021

Data de fim: 31-12-2022

Enquadramento do Projeto

Reconhecendo que subsiste, ainda, um significativo défice estrutural de qualificações na população portuguesa, agravado pela quebra nas respostas disponíveis para qualificação de adultos, o XXI Governo Constitucional estabeleceu no seu Programa um eixo estratégico que visa aumentar os níveis de qualificação da população portuguesa através do incremento da educação e formação profissional dos jovens e adultos, em particular àqueles que não tiveram a possibilidade de se qualificarem, assegurando que têm agora uma nova oportunidade para o fazer.

Procurando dar resposta a essa necessidade estrutural, apostou-se no investimento na educação e formação ao longo da vida, através da criação de um programa que visa promover a melhoria da qualidade dos processos de educação-formação de adultos e jovens, consolidado uma estratégia integrada de formação e qualificação, através do Programa Qualifica.

Objetivos do Projeto

- Aumentar os níveis de qualificação e melhorar a empregabilidade dos ativos, dotando-os de competências ajustadas às necessidades do mercado de trabalho;
- Reduzir significativamente as taxas de analfabetismo, literal e funcional, combatendo igualmente o semianalfabetismo e iletrismo;
- Valorizar o sistema, promovendo um maior investimento dos jovens adultos em percursos de educação e formação;
- Corrigir o atraso estrutural do país em matéria de escolarização no sentido de uma maior convergência com a realidade europeia;
- Adequar a oferta e a rede formativa às necessidades do mercado de trabalho e aos modelos de desenvolvimento nacionais e regionais.